

# PANORAMA ECONÔMICO

ABRIL 2024

# INTERNACIONAL

## Estados Unidos

### Curva de Juros

Em linha com o esperado conforme divulgado no panorama econômico do mês anterior, após os dados inflacionários divulgados na primeira quinzena do mês, a curva de juros da treasury de 10 anos ganhou forte inclinação em meio a um aniquilamento das expectativas de cortes da taxa básica de juros americana (Fed Funds Rate) para o primeiro semestre.

Em abril de 2024, a taxa para o título de 10 anos superou 4,7%, patamar que não se via desde novembro de 2023.

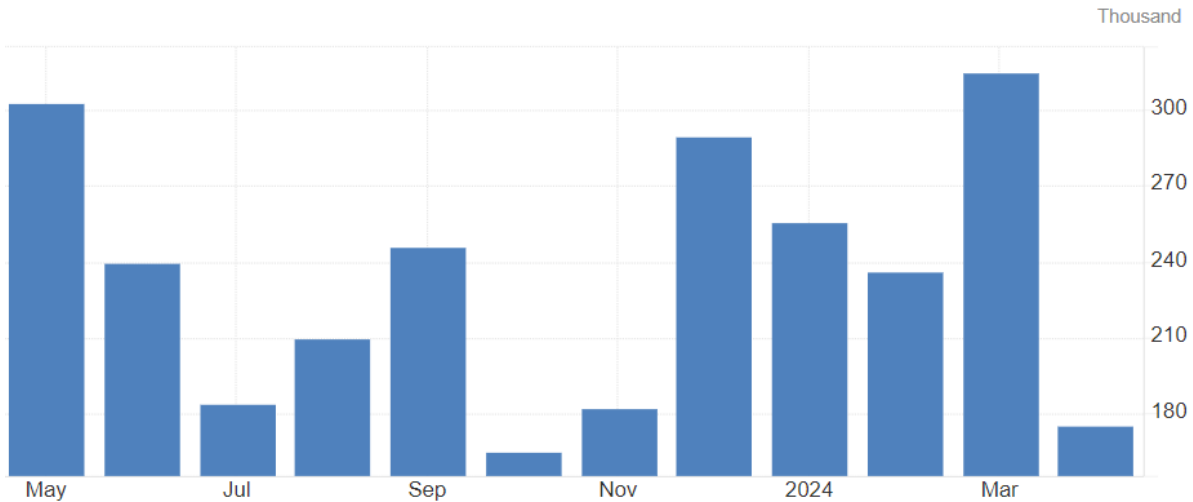


Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/government-bond-yield>

### Mercado de trabalho

Em sinal de arrefecimento, a criação de postos de trabalho em abril de 2024 apresentou uma acomodação surpreendente, com 175 mil postos criados, substancialmente inferior às 315 mil vagas de março, e também inferior as expectativas de 243 mil vagas.

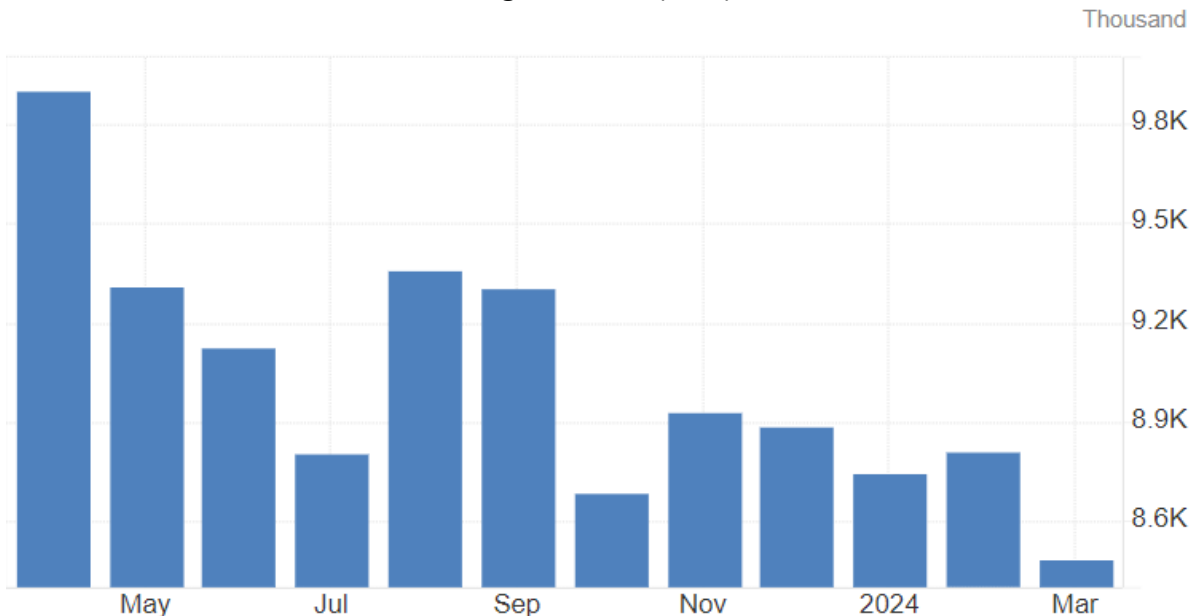
### Criação novos empregos (Nonfarm Payroll) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/non-farm-payrolls>

Por sua vez, o relatório Jolts, que informa o número de vagas abertas, registrou a abertura de 8,49 milhões de vagas criadas, uma contração do número que já vinha em queda no mês anterior (8,81 milhões). O número foi o mais baixo desde fevereiro de 2021.

### Vagas abertas (Jolts) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/job-offers>

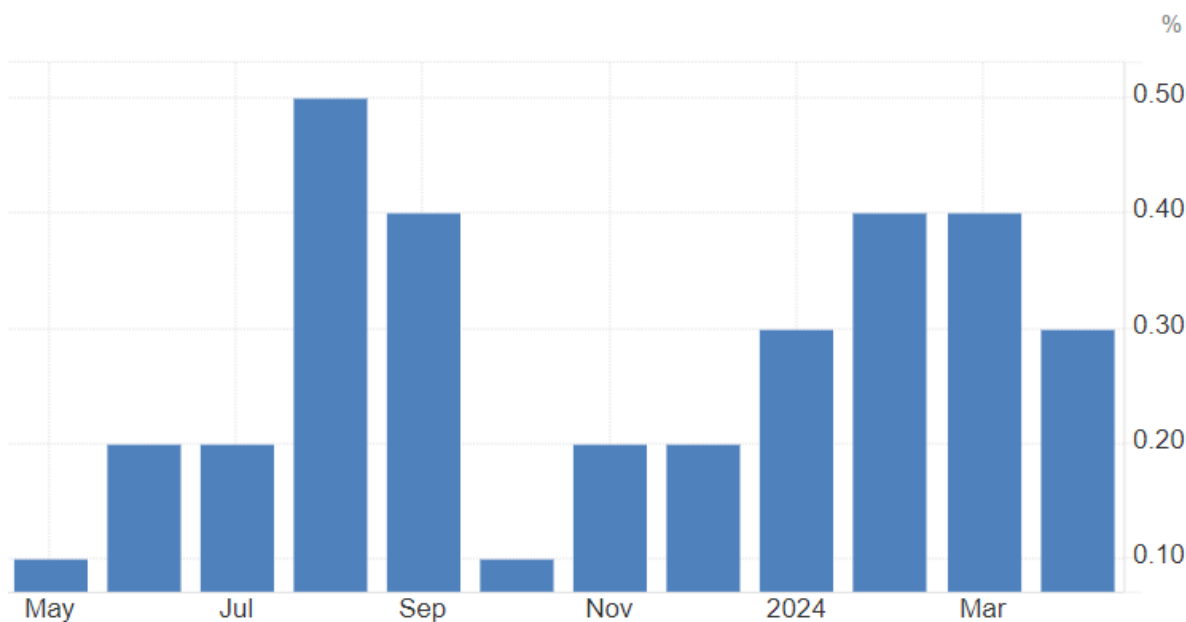
Os números mostram sinais de um arrefecimento mais palpável do mercado de trabalho americano que vinha com forte pujança. Toda via, os registros dos meses anteriores ainda são fortemente sentidos em outros aspectos do mercado de trabalho, como os salários, que cresceram na base anual de comparação com abril de 2023. Essa forte quantidade de vagas aberta para o número de trabalhadores disponíveis vem exercendo forte pressão sob os salários, que por sua vez age como combustível inflacionário.

## Inflação

Puxado por uma pressão baixista do grupo de Alimentos e de Automóveis, o CPI americano no mês de abril veio em desaceleração, com um dado abaixo do esperado sob quase todas as óticas.

Na janela mensal, a variação do indicador foi de 0,3%, abaixo do 0,4% do mês anterior, e inferior às expectativas de mesma magnitude. Os grupos que contribuíram para a alta foram os de Gasolina e Moradia, que juntos representaram 70% do aumento do mês.

CPI mensal- Estados Unidos:

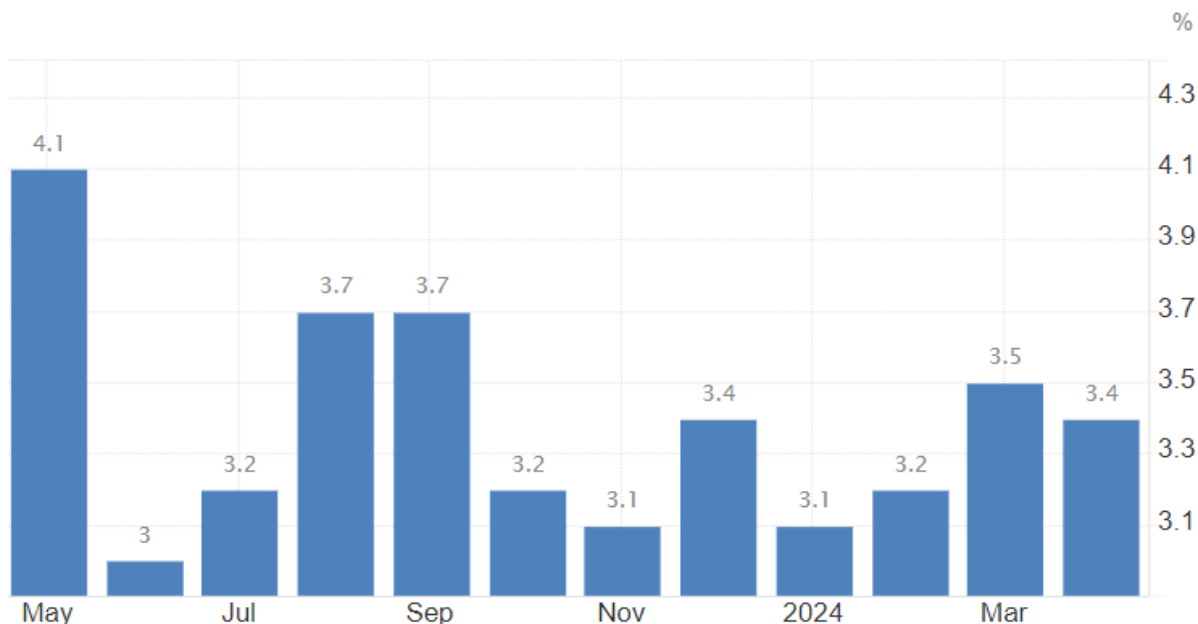


Fonte: <https://tradingeconomics.com/usa/inflation-rate-mom>

Foi a primeira queda em 2024, o que trouxe certo alívio para o mercado.

A base anual também trouxe arrefecimento, saindo de 3,5% de março para 3,4% no mês de abril, em linha com as expectativas.

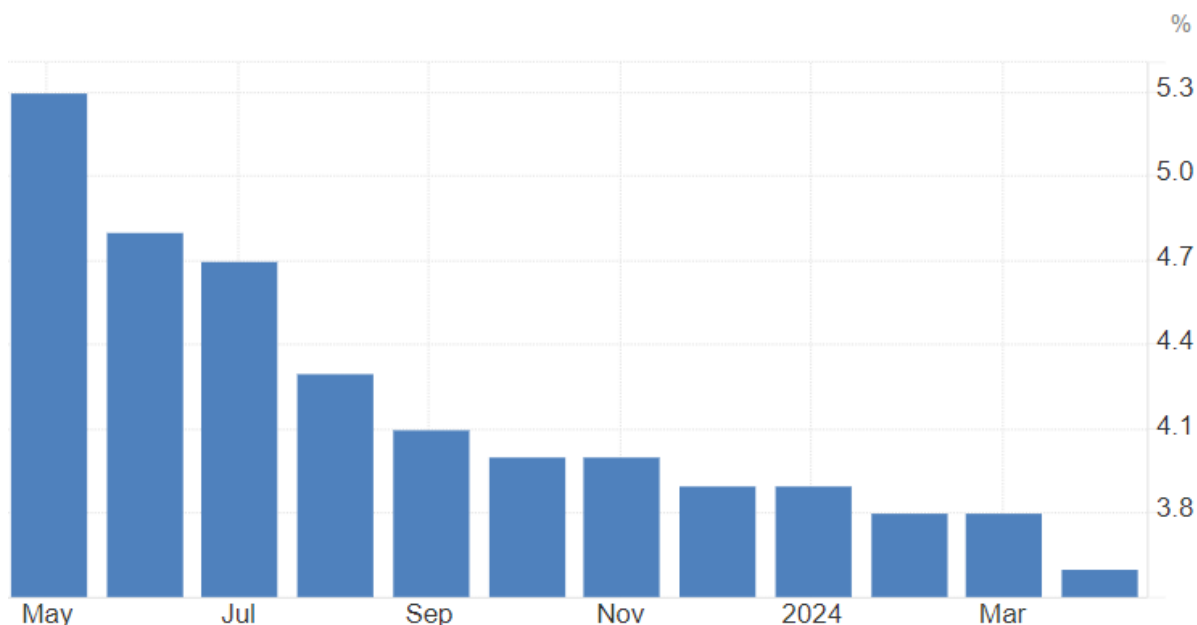
CPI anual - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/usa/inflation-cpi>

O núcleo, que exclui os itens mais voláteis da análise, como Alimentos e Energia, regrediu para 3,6% na janela anual, ante 3,8% registrado em março em linha com as expectativas.

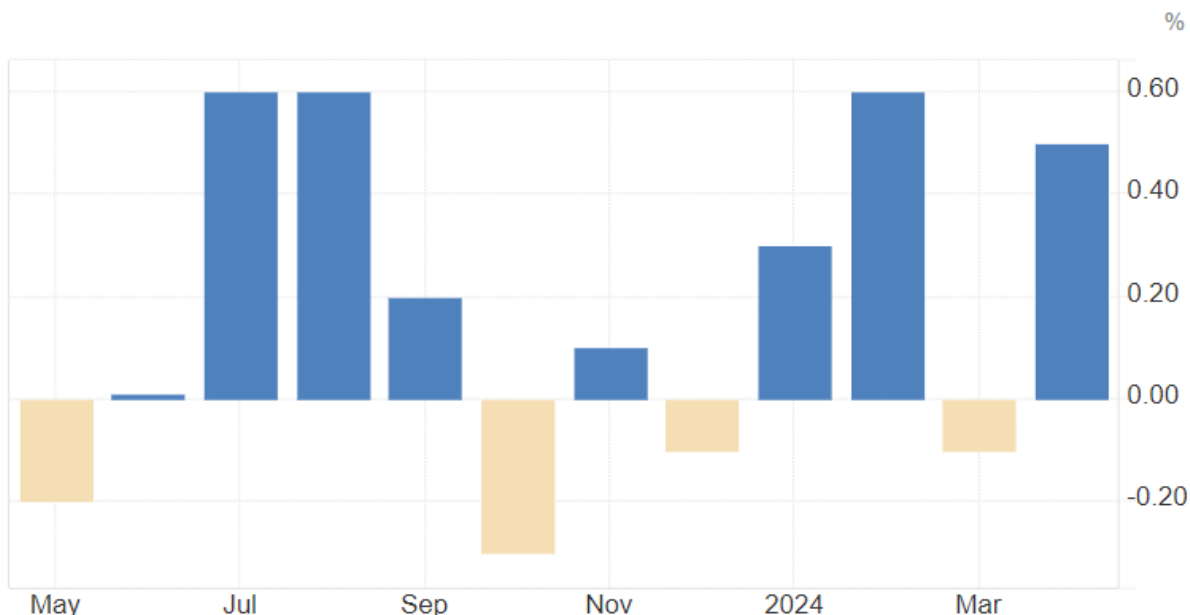
Núcleo CPI anual - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/core-inflation-rate>

Sobre a ótica do indicador de inflação para o produtor, o PPI, o registro para o mês de abril veio um pouco mais elevado do que o projetado na base mensal, em 0,5% versus 0,3% projetado. Na janela de 12 meses, a elevação é 2,2% do indicador.

PPI mensal - Estados Unidos:

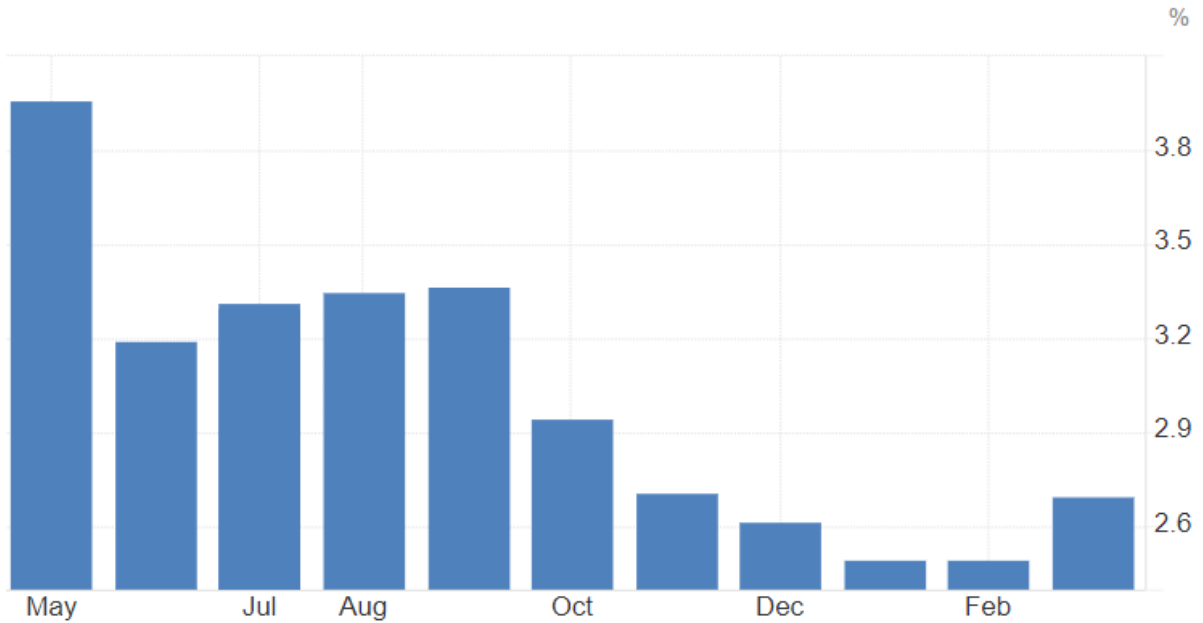


Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/producer-price-inflation-mom>

Já o principal indicador de inflação, o PCE, registrou um aumento de 2,7% no mês de março, último dado divulgado, acima dos 2,6% esperados pelo mercado, e acima dos 2,5% do mês de fevereiro. Na base trimestre contra trimestre, os primeiros 3 meses saltaram para 3,4% de alta ante 1,8% do 4T de 2023.

Como esperado, o grupo responsável pelo descolamento do indicador é o grupo ligado a serviços.

### PCE anual - Estados Unidos:



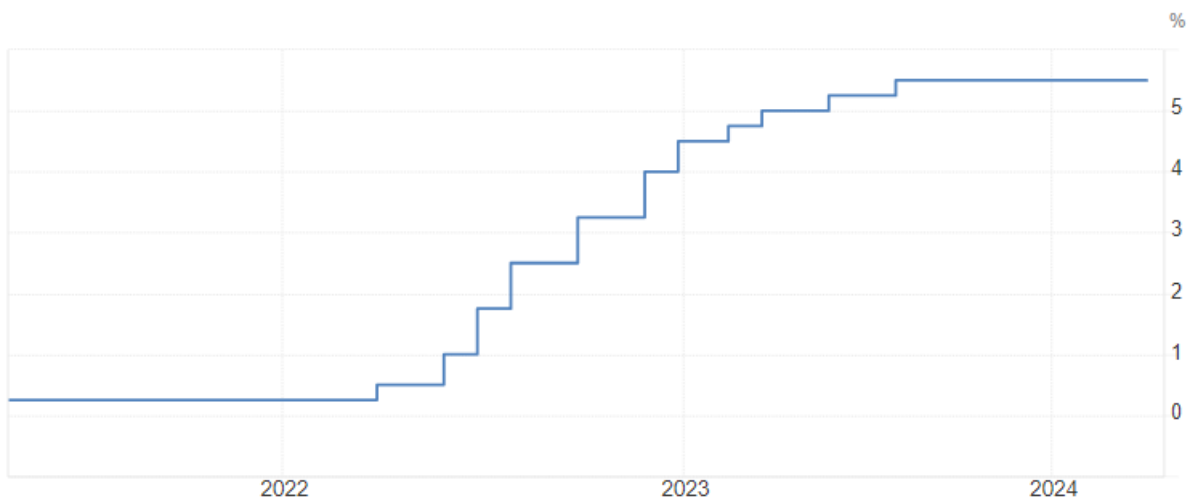
Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/pce-price-index-annual-change>

### Juros

Na terceira reunião do comitê de política monetária americano do ano (FOMC), a decisão quanto a taxa básica de juros seguiu em linha com o que o mercado esperava, que foi a manutenção da taxa no patamar de 5,25% e 5,5% ao ano.

Por sua vez, o comunicado ainda que em tão mais moderado frente ao retorno de números preocupantes de inflação, veio de maneira a tranquilizar o mercado no sentido que entendem que novas altas de juros são improváveis frente ao cenário atual, e que para uma eventual nova alta da FED funds rate, o mercado teria que apresentar dados muito diferentes dos atuais.

### Taxa de Juros – Estados Unidos



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/interest-rate>

## INDICADORES DE ATIVIDADE

### PIB

O primeiro trimestre do ano veio com o principal indicador de atividade econômica, o PIB, abaixo das estimativas de mercado. A projeção era de 2,5% e a primeira leitura veio em 1,6% para o 1T24.

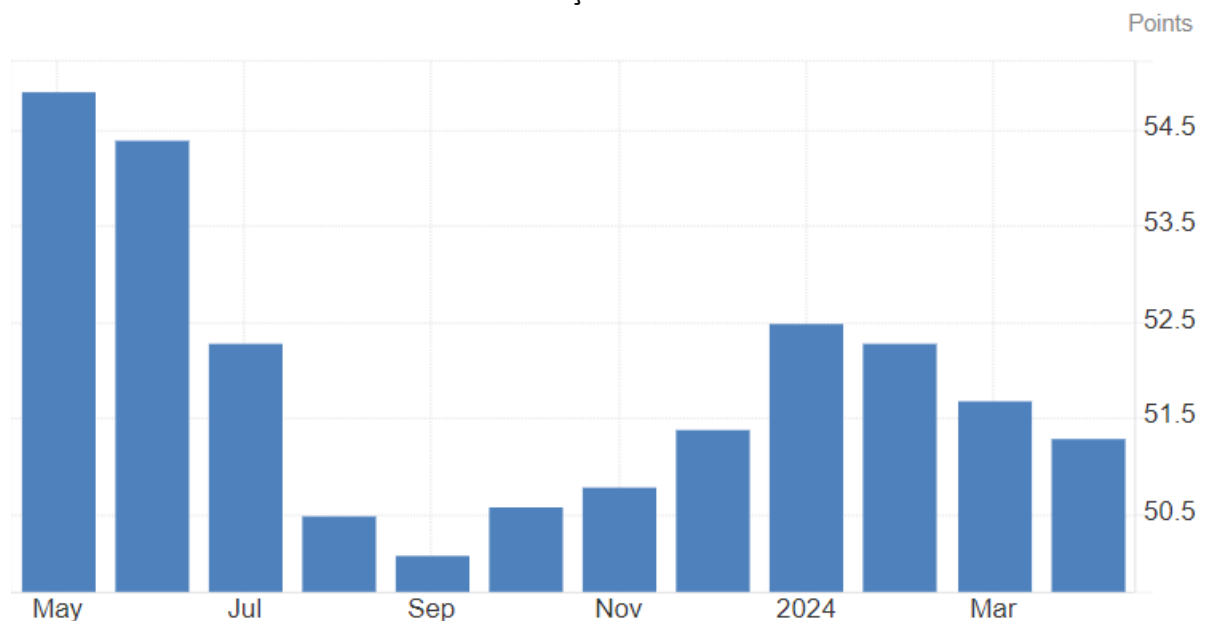
Para o mercado, este resultado faz reflexo às taxas de juros restritivas da conjuntura econômica atual, com o consumo sendo o principal responsável pelo declínio do indicador nesse início de ano.

Contudo, as projeções de crescimento para o ano de 2024 receberam revisões altistas, saindo de 2,4% para 2,7%.

### PMI

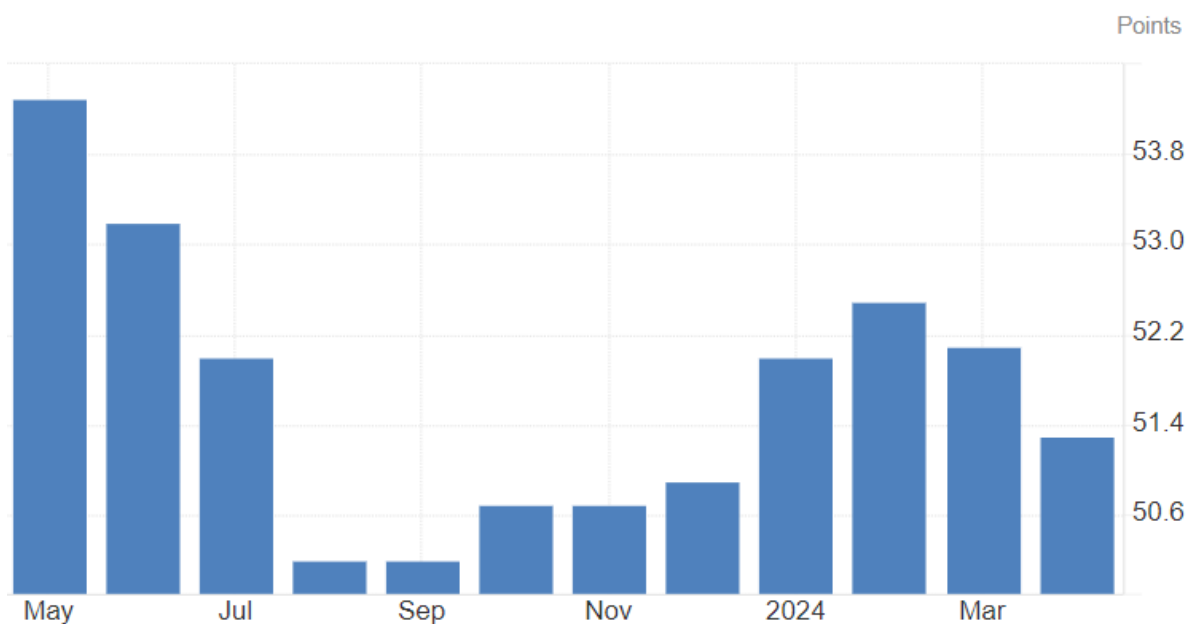
A confiança do mercado medido pelo índice PMI veio com a primeira contração de novos pedidos para o setor de serviços desde outubro de 2023. Contudo, o dado de abril ainda veio acima dos 50,90 pontos projetados, em 51,30 pontos. No mês anterior, o dado havia sido de 51,7 pontos.

PMI Serviços - Estados Unidos:



O PMI composto, que consolida o PMI de Serviços e o de produção industrial fechou abril em queda para 51,30 pontos ante 52,1 pontos de março em um dado mais sereno puxado pelo setor de serviços. Todavia, todos os indicadores permanecem no campo expansionista acima dos 50 pontos.

### PMI Composto – Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/composite-pmi>

Frente à realidade de um corte de juros postergado para o fim de 2024, as bolsas mundiais fecharam em queda no mês de abril, com o S&P 500 atingindo os 5.035,7 pontos em queda de 4,17% no mês.

### Índice S&P 500:



fonte: <https://tradingeconomics.com/spx:ind>

Além do S&P, o índice Dow Jones também fechou em queda de 1,49% aos 37.816 pontos. O índice Nasdaq recuou 2,04% aos 15.658 pontos dados as incertezas do mercado. No mês, as quedas foram de 5% e 4,41% respectivamente.



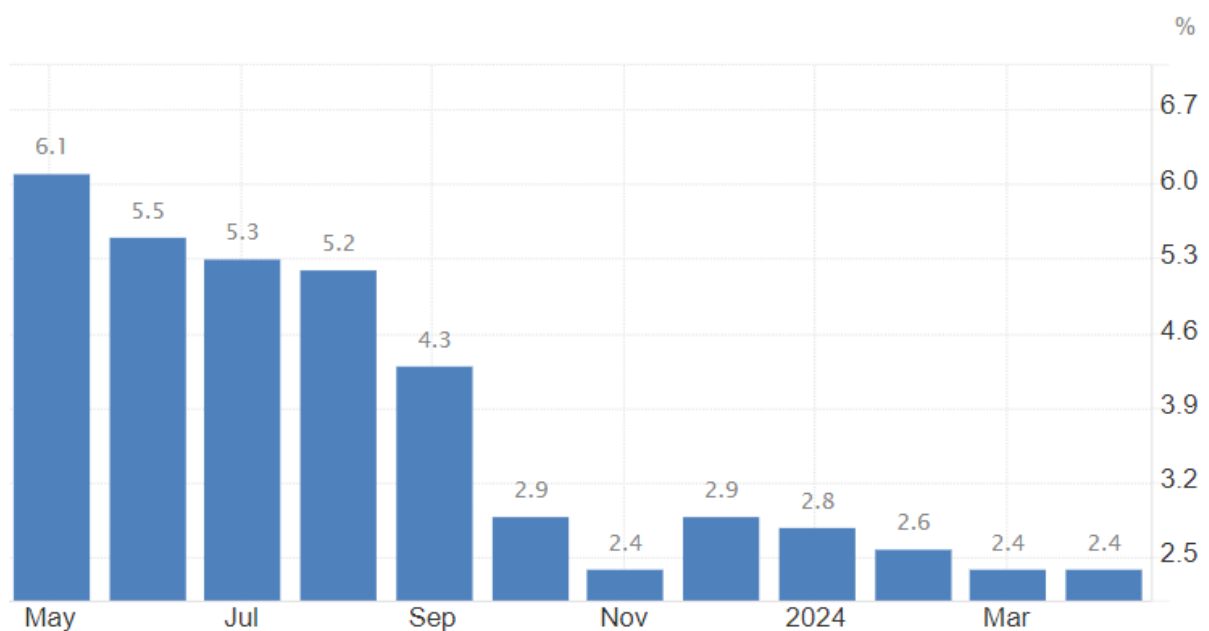
## Zona do Euro

### Inflação

Mantendo o ritmo de desaceleração, e na contramão dos Estados Unidos, as expectativas de inflação da Zona do Euro seguem bem ancoradas direcionada para dentro da meta. A divulgação feita pelo centro de estatística europeu para o mês de abril de 2024 foi de 2,4% na janela anual, o mesmo dado do mês anterior e em linha com as expectativas.

O custo do grupo de Serviços mostrou queda (de 4% para 3,7%), seguido por Bens não Industriais. O grupo de Energia teve queda de -0,6%, enquanto que os itens de Alimentos, Álcool e Tabaco atingiram o nível mais baixo desde fevereiro de 2022, em 2,7%.

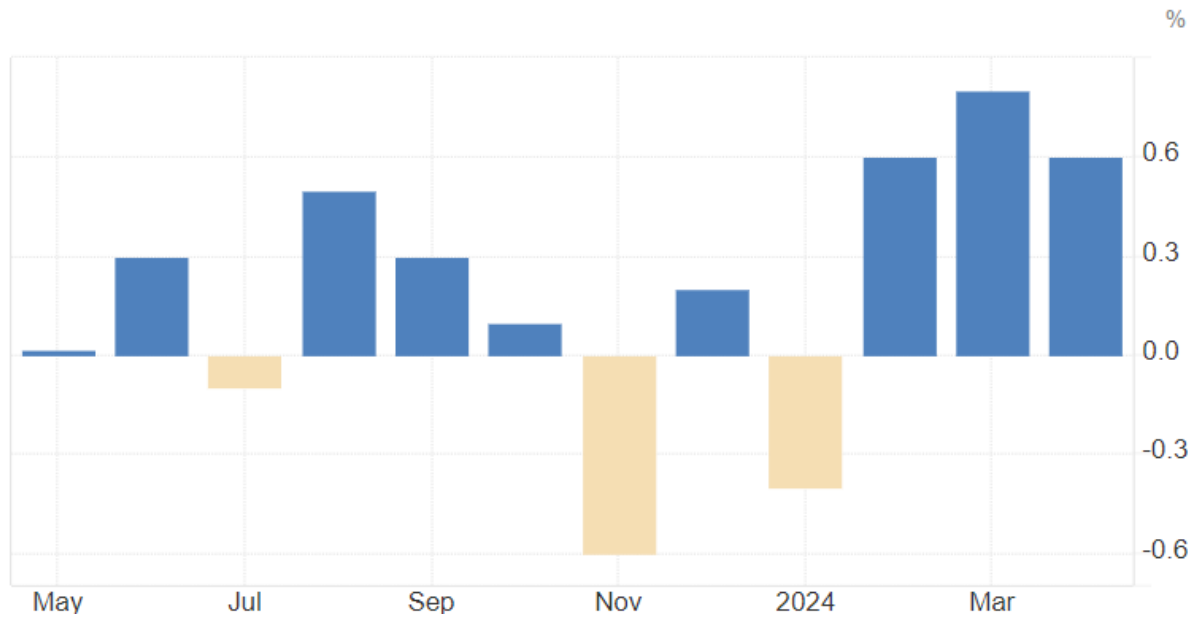
CPI – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/inflation-cpi>

Em comparação com o mês de março, o CPI teve alta de 0,6%.

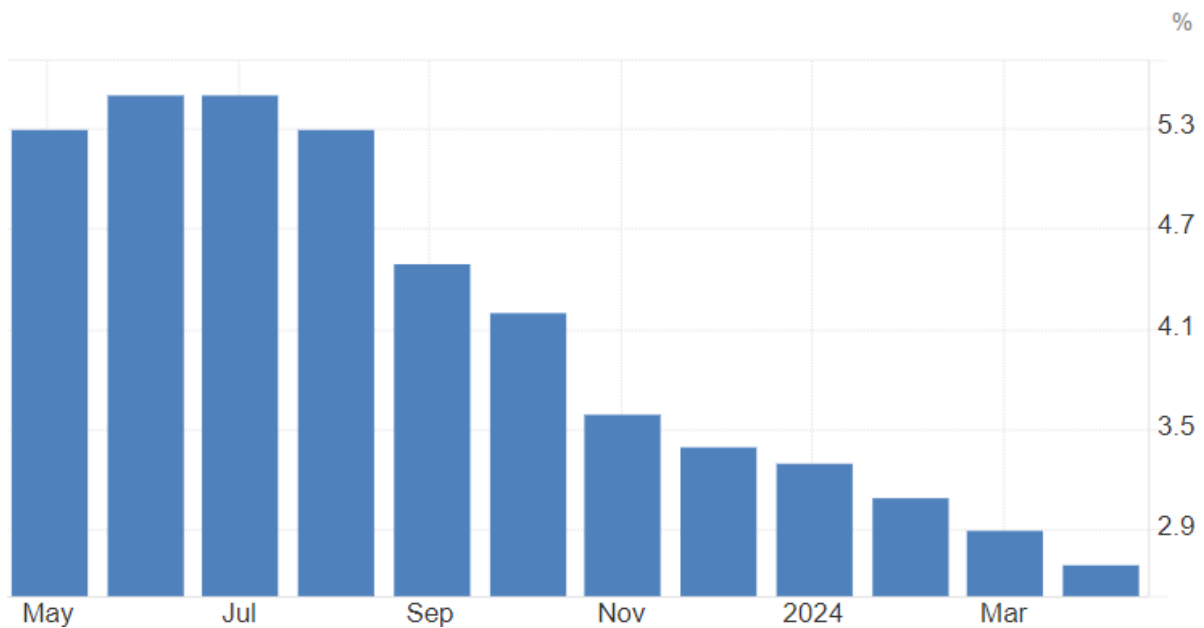
### CPI mensal – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/inflation-rate-mom>

O núcleo da inflação seguiu em queda durante o mês de abril, e atingiu 2,7% na base anual, em linha com as expectativas.

### Núcleo inflação – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/core-inflation-rate>

### Juros

Na terceira reunião do ano realizada no mês de abril, os membros do Banco Central Europeu (BCE) optaram por manter as taxas de juros da Europa no patamar de 4,5% conforme esperado pelo mercado.

Contudo, frente aos resultados parcialmente colhidos quanto ao processo desinflacionário, o mercado espera que o início do ciclo de corte de juros está próximo, e deve acontecer na reunião do início de junho.

## Taxa de Juros – Zona do Euro:



TRADINGECONOMICS.COM | EUROPEAN CENTRAL BANK

Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/interest-rate>

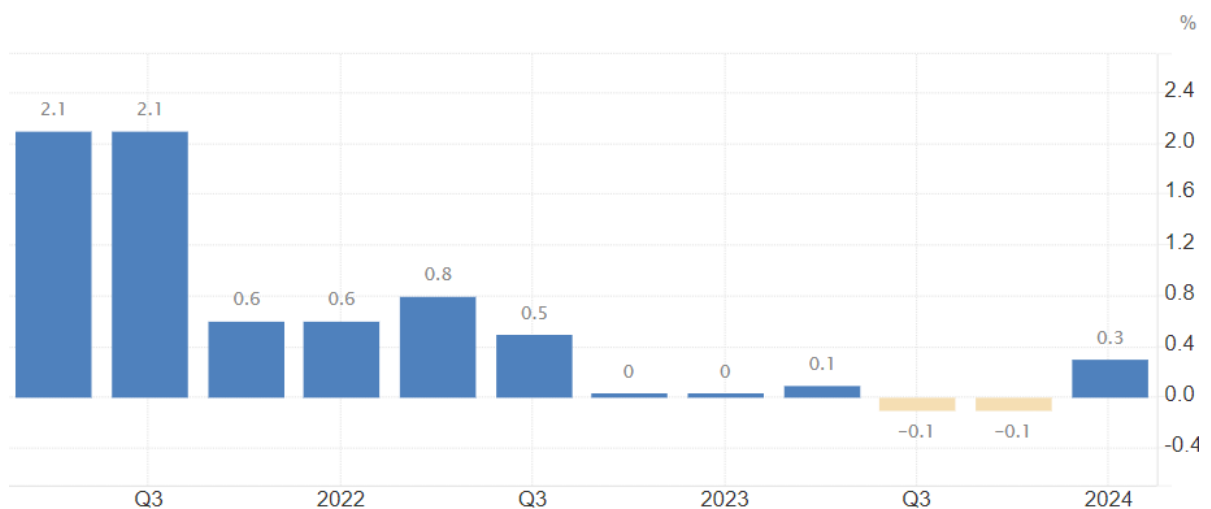
## INDICADORES DE ATIVIDADE

### PIB

Ainda que tímido, o principal indicador de atividade econômica, o PIB, europeu veio o maior desde o terceiro trimestre de 2023. O resultado veio em linha com as expectativas de mercado e mostra que o período de estagnação econômica vivido em 2023 pode estar se aproximando do fim.

O dado para o primeiro quartil do ano foi de 0,3%, acima da retração de -0,1% do trimestre anterior. Países-chave mostraram singela recuperação, como a própria Alemanha que é o principal motor industrial europeu, além da França, Itália e Espanha.

## PIB – Zona do Euro:



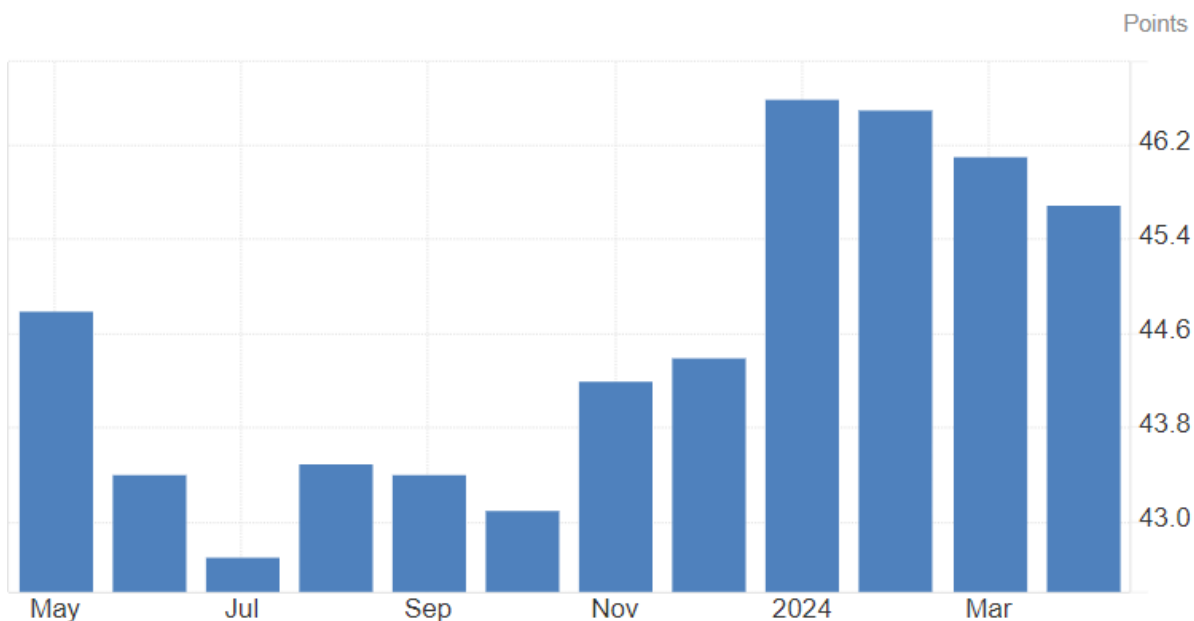
Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/gdp-growth>

## PMI

Ainda sob efeito de juros elevados, o setor industrial apresentou aspectos que levaram a leitura do PMI Industrial de abril para a casa dos 45 pontos. Fatores como diminuição de pedidos ligados ao setor, diminuição de contratações e níveis de emprego do setor também em declínio corroboraram para tal leitura realizada pela S&P Global.

A leitura de abril foi de 45,70 pontos, bem abaixo dos 46,10 pontos de março e abaixo das expectativas.

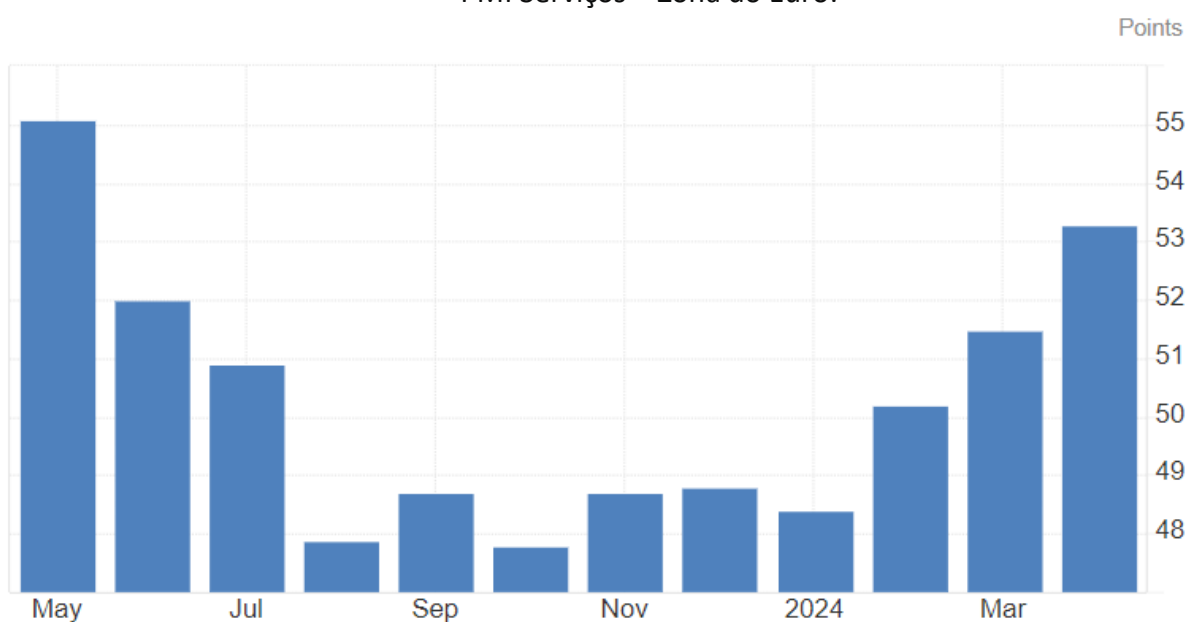
PMI Industrial – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/manufacturing-pmi>

Na outra via, puxado pelo aumento de demanda do setor de serviços, a leitura do PMI de Serviços de abril de 2024 foi de 53,30 pontos, consideravelmente acima das projeções de 52,90 pontos e também acima dos 51,50 pontos de março.

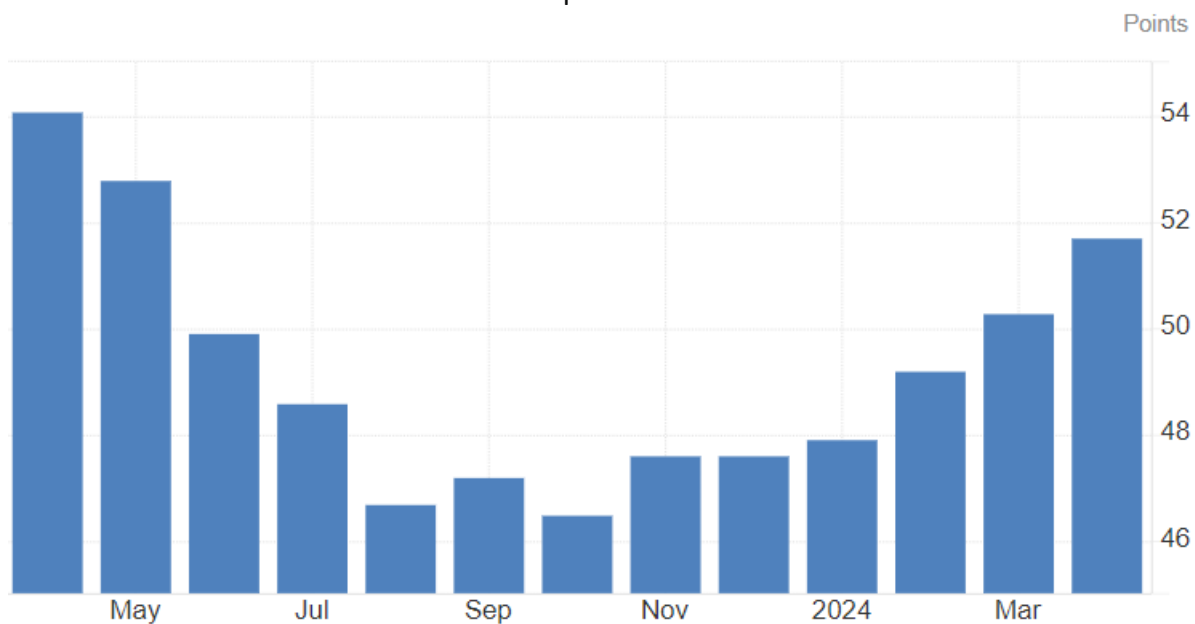
PMI Serviços – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/services-pmi>

Através do impulso do setor de serviços, o PMI Composto registrou número em território expansionista novamente, aos 51,70 pontos. O mês anterior havia sido de 50,30 pontos.

PMI Composto – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/composite-pmi>

## Ásia

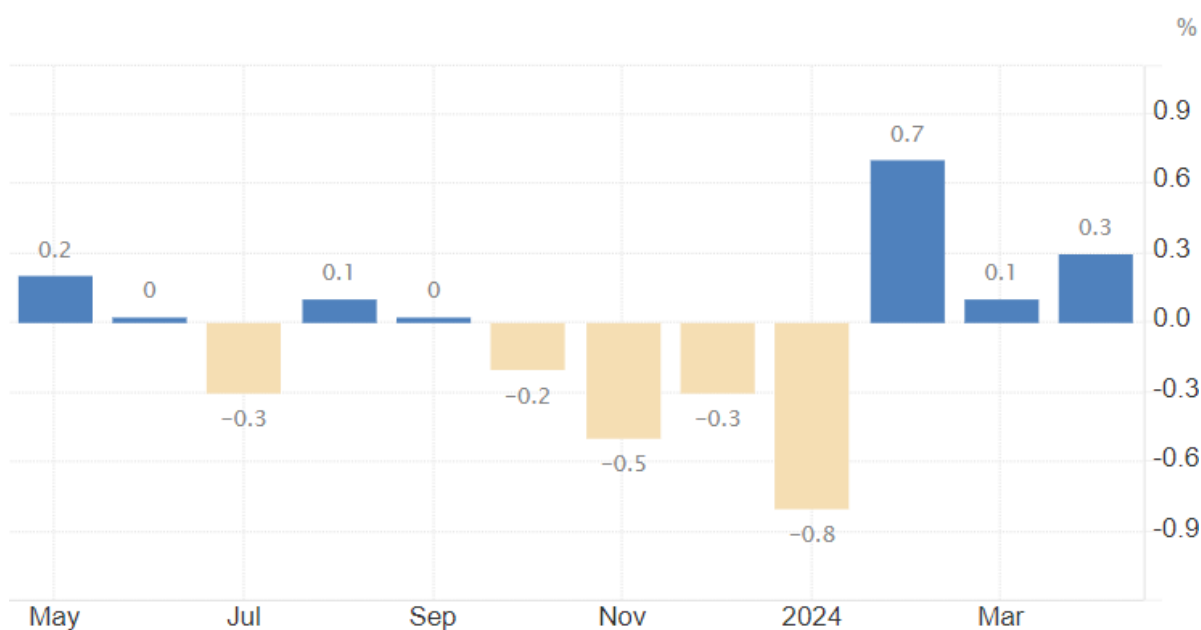
### China

#### Inflação

Seguindo na luta contra a deflação, a gigante asiática registrou 0,3% na leitura do CPI de abril na base anual, já em comparação com o mês anterior, a alta foi de apenas 0,1%, acima das expectativas sob ambas as bases.

Com exceção de serviços em geral, os grupos de alimentos, bens não alimentares, e bens de consumo, apresentaram queda de preços.

CPI – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/inflation-cpi>

## INDICADORES DE ATIVIDADE

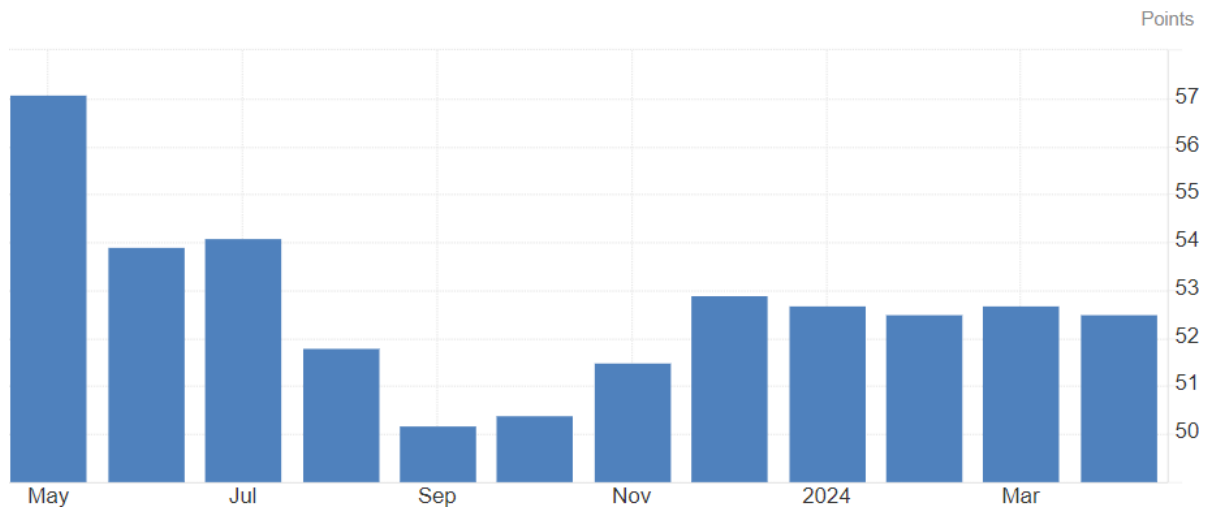
### PIB

Em tom de surpresa, o PIB chinês cresceu 5,3% no primeiro trimestre de 2024 na base anual, acima das projeções de mercado. Os principais responsáveis por essa surpresa vieram da indústria e de infraestrutura que impulsionaram os números. Todavia, os dados do setor de varejo e do setor imobiliário tornaram a decepcionar.

### PMI

Embora apresentar queda em comparação com o mês anterior, o PMI de serviços chinês se manteve em território expansionista em 52,5 pontos, um pouco abaixo dos 52,70 pontos do mês de março.

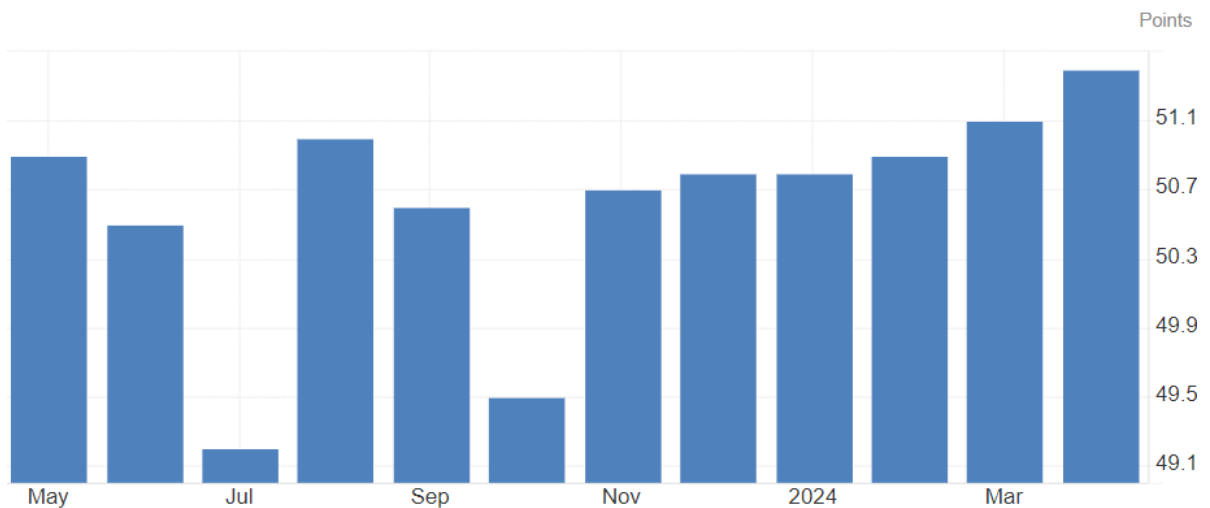
### PMI serviços – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/services-pmi>

Já o setor manufatureiro, em superação às expectativas de 51 pontos, registrou 51,40 pontos, puxado principalmente pelo aumento de demanda estrangeira.

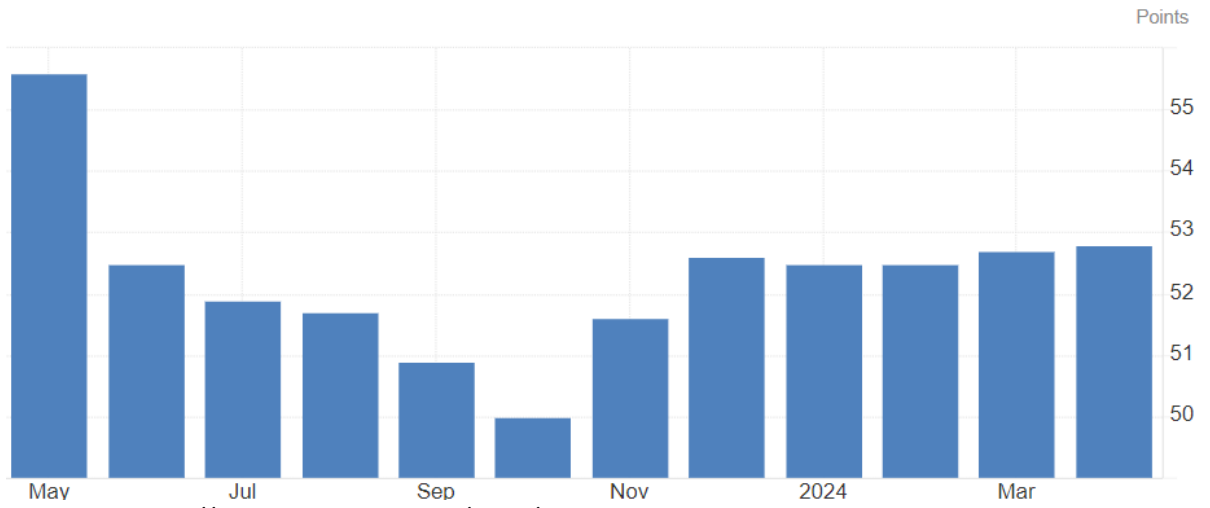
### PMI industrial – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/manufacturing-pmi>

Na maior leitura desde maio de 2023, o PMI composto registrou 52,80 pontos ante 52,7 pontos do mês anterior, impulsionado pelo setor industrial.

### PMI composto – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/composite-pmi>



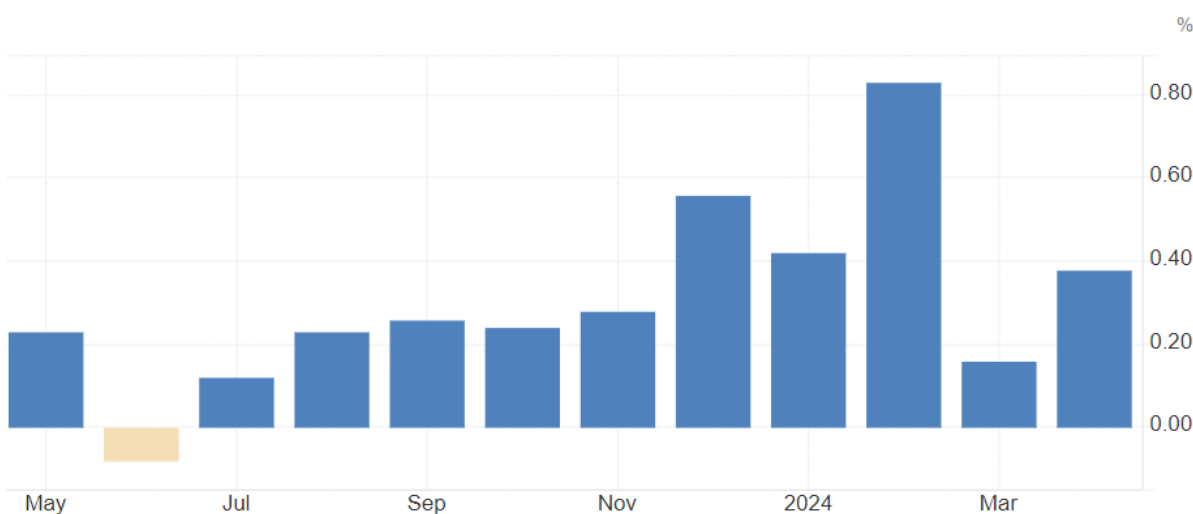
## Brasil

### Inflação

Segundo o IBGE, sete dos nove grupos que fazem parte do IPCA tiveram alta nos preços durante o mês de abril.

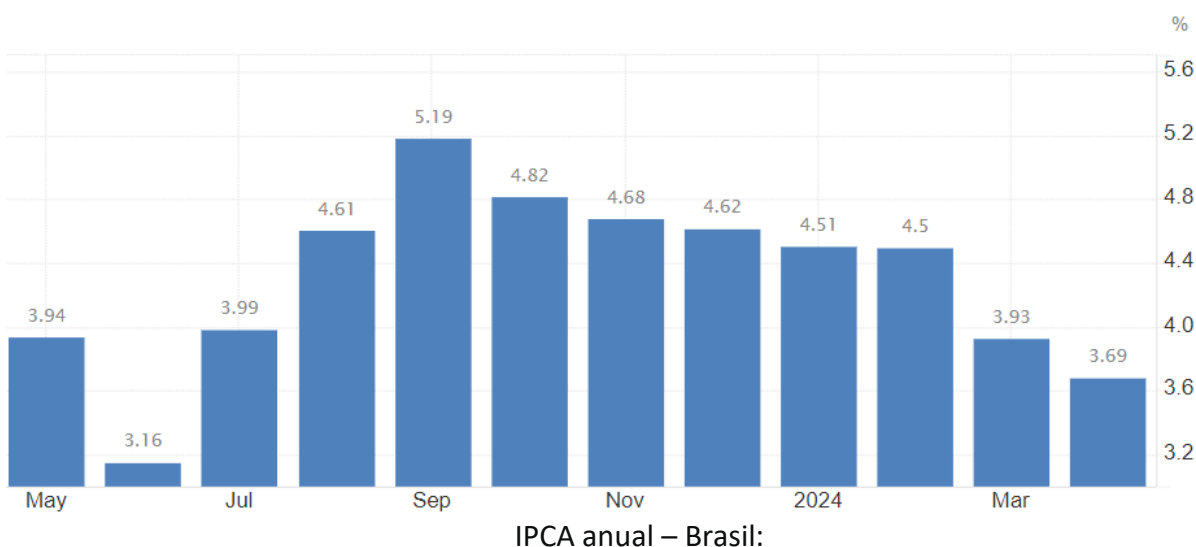
O IPCA do mês de abril registrado foi de 0,38%, acima da projeção de 0,35% do mercado. O destaque da alta foi para o grupo de Saúde e Cuidados Pessoais e Alimentação e Bebidas, que contaram com os maiores impactos no índice, 1,16% e 0,70% respectivamente.

IPCA mensal – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-rate-mom>

Com os resultados da reaceleração perante os 0,16% do IPCA do mês anterior, a alta na base anual registra 3,69%, 1,8% em 2024.



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-cpi>

## INDICADORES DE ATIVIDADE

### PIB

#### IBC-Br

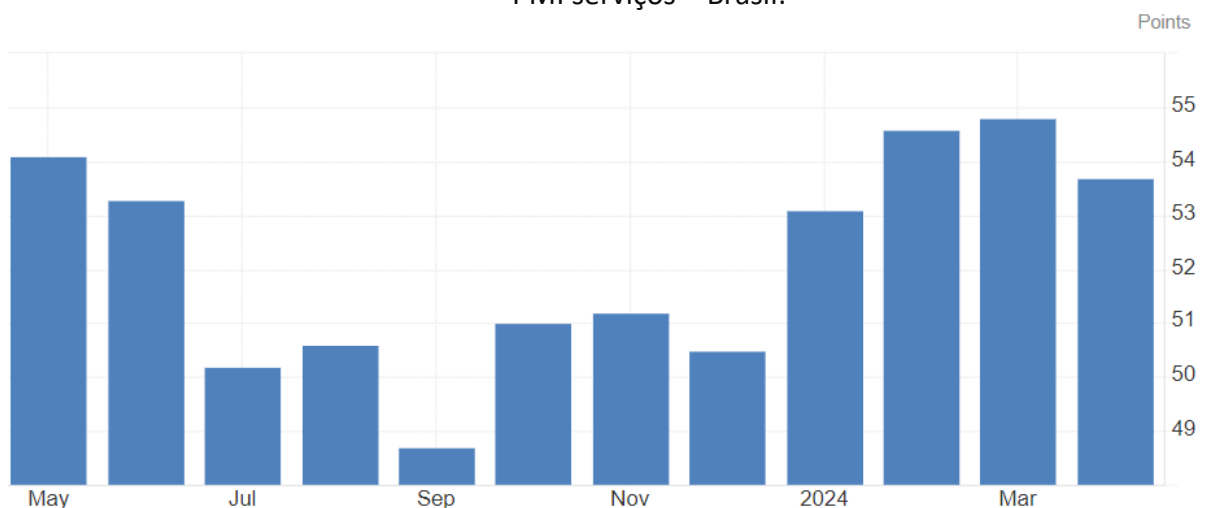
Mesmo com alta de 1,08% da prévia do PIB divulgada pelo Banco Central, a leitura de março em relação à fevereiro foi de queda de -0,38%. Para o ano de 2024, a projeção da autoridade monetária brasileira é acima dos 2%.

### PMI

Conforme divulgado pela S&P Global, o enfraquecimento das vendas ligadas ao setor de serviços de abril impactou no sentimento dos gerentes de grandes empresas na leitura do PMI de serviços do respectivo mês. Além do quesito vendas, o crescimento dos custos para os produtores advindo da inflação também trouxe reflexos para a leitura.

A leitura para abril foi de 53,70 pontos ante 54,80 de março, porém ainda acima da projeção “neutra” representada pelos 50 pontos.

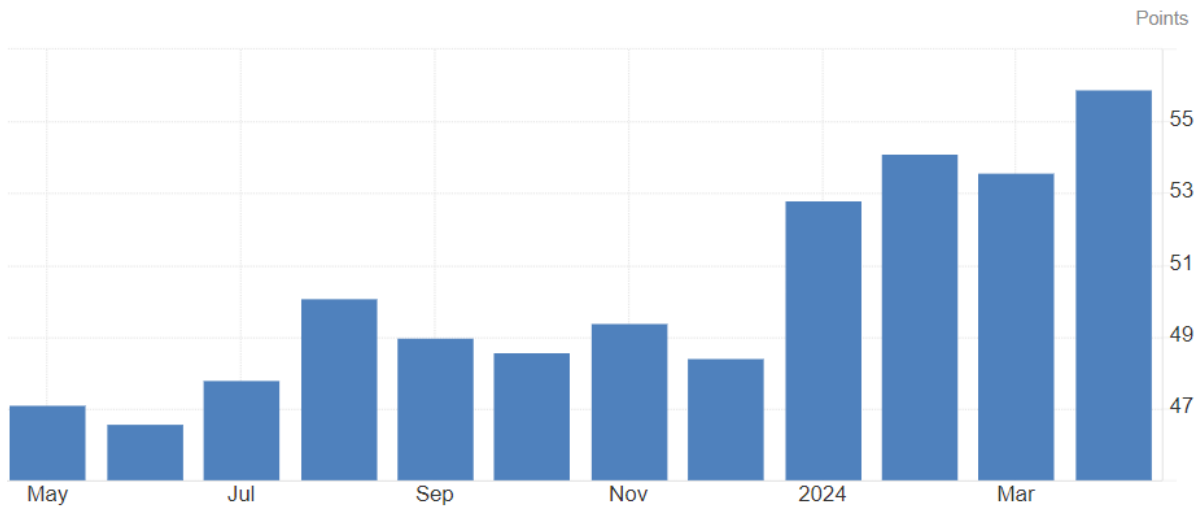
PMI serviços – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/services-pmi>

Já quanto ao PMI manufatureiro, majoritariamente por conta do aumento de pedidos do setor industrial somado a um aumento de contratações da indústria colocou o número do PMI industrial de abril em 55,90 pontos ante 53,60 pontos de março.

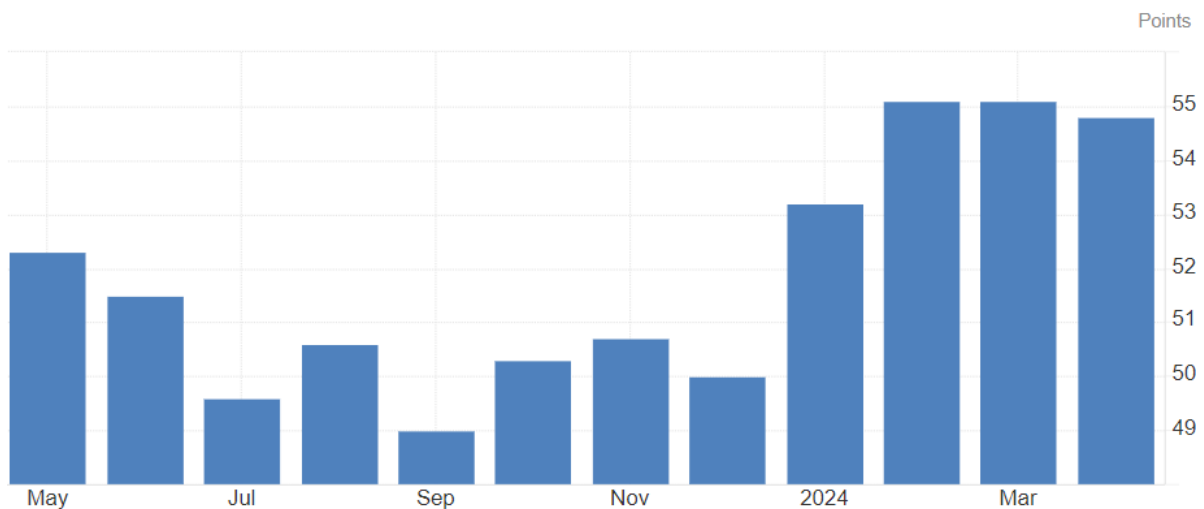
### PMI industrial – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/manufacturing-pmi>

Na síntese, o PMI composto registrou leitura de abril de 54,80 pontos versus 55,10 pontos de março.

### PMI composto – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/composite-pmi>

### Câmbio

Mediante anseios da decisão de política monetária dos Estados Unidos, a moeda americana frente ao Real brasileiro fechou o dia 30 de abril cotada a R\$ 5,1927, em valorização de 3,5% no mês.

### Bolsa

O último pregão de abril do IBOVESPA foi encerrado em queda aos 125.924 pontos, derrubado pela véspera da decisão do FOMC nos Estados Unidos. A performance acumulada do mês foi de -1,70%, Já no ano, o índice acumula queda de -5,10%.

# IBOVESPA:



## Renda Fixa

No mês de abril, a performance dos índices ANBIMA fecharam da seguinte forma: IMA Geral (-0,17%), IMA-B 5 (-0,19%), IMA-B (-1,46%), IMA-B 5+ (-2,63%), indicadores impactados pela deterioração de aspectos macroeconômicos de curto prazo.

No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte sequência no mês de fevereiro: IRF-M 1 (0,55%), IRF-M (-0,44%) e IRF-M 1+ (-0,90%).

Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de -0,44% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de -0,28% no mês.

## CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

As sinalizações e perspectivas realizadas no panorama econômico do mês anterior se materializaram na medida que um ambiente econômico mais adverso ressurgiu. Com uma inflação ainda persistente, os líderes de política monetária americanos verbalizaram que precisarão de dados econômicos consistentes que corroborem com a tese de uma inflação convergindo para dentro da meta.

Na Europa, o ambiente econômico segue mais encaminhado para as ambições por parte dos agentes econômicos que enxergam que a realidade do ciclo de corte de juros deve se iniciar ainda no primeiro semestre de 2024. Majoritariamente, até o momento, o mercado espera 100 pontos base de corte da taxa básica de juros para o ano de 2024 no velho continente.

No oriente, a China segue enfrentando desafios para a reativação do setor imobiliário, apesar de o setor de alta tecnologia se mostrar na mira para se tornar o novo modelo de crescimento econômico.

Já no ambiente doméstico, com os dados econômicos mais contundentes ao redor do mundo, é de se esperar uma postura mais cautelosa por parte do Banco Central do Brasil. Os dados de atividade econômica dos países desenvolvidos exercem pressão sobre o início e magnitude de corte de juros por parte dos bancos centrais ao redor do mundo, que por sua vez limitam o espaço para flexibilização monetária doméstica.

Somado ao fator externo, além de uma atividade econômica brasileira mais resiliente, principalmente em serviços, o aspecto do horizonte fiscal segue a trazer grandes desafios por parte dos formuladores de políticas públicas para o Brasil, em especial para os formuladores de política monetária.

Neste sentido, enxergamos que um cenário volátil deve ser encontrado na maior parte das classes de ativos frente às reestruturações e reacomodações dos fatores macroeconômicos que estamos vivenciando.

Todavia, a diversificação segue sendo a maior aliada para que os investidores mitiguem os riscos de suas carteiras. O comitê econômico e de investimentos da Crédito e Mercado segue atento aos indicadores, e comunicará aos RPPS quaisquer eventuais alterações na sugestão de alocação tática de investimentos.



**Henrique Tolusso Cordeiro**

Economista Chefe  
Corecon/SP: 37.262

## INVESTIDOR EM GERAL – SEM PRÓ GESTÃO

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<b><u>Renda Fixa</u></b>	<b>60%</b>
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	5%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	10%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<b><u>Renda Variável</u></b>	<b>30%</b>
Fundos de Ações	20%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	0%
Fundos Imobiliários *	5%
<b><u>Investimento no Exterior</u></b>	<b>10%</b>
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	0%
Fundos de Investimentos no Exterior	10%

\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso

## PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<b><u>Renda Fixa</u></b>	<b>55%</b>
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	10%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<b><u>Renda Variável</u></b>	<b>35%</b>
Fundos de Ações	25%
Multimercados	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<b><u>Investimento no Exterior</u></b>	<b>10%</b>
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.



## PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<b><u>Renda Fixa</u></b>	<b>50%</b>
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	5%
Gestão do Duration	10%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<b><u>Renda Variável</u></b>	<b>40%</b>
Fundos de Ações	30%
Multimercados	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<b><u>Investimento no Exterior</u></b>	<b>10%</b>
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

### PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<b><u>Renda Fixa</u></b>	<b>40%</b>
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	5%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI e IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CD)	10%
<b><u>Renda Variável</u></b>	<b>50%</b>
Fundos de Ações	40%
Multimercados	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<b><u>Investimento no Exterior</u></b>	<b>10%</b>
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.